

BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO LESTE DO SUL

Edição 6

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Kátia Jardim de Carvalho Irias

Juliano Estanislau Lacerda

Equipe da Macro Leste do Sul

Ana Beatriz de Souza Silva

Dádiva Raquel Rodrigues

Dária Aparecida de Oliveira Araújo

Grazielle Menezes Ferreira Dias

Karine Cardoso Miguel Barbosa

Ludmila Branco Macedo

Luiz Roberto de Freitas da Silva

Raquel Assad Féres

Tarsis Murad Alvarenga



Apresentação

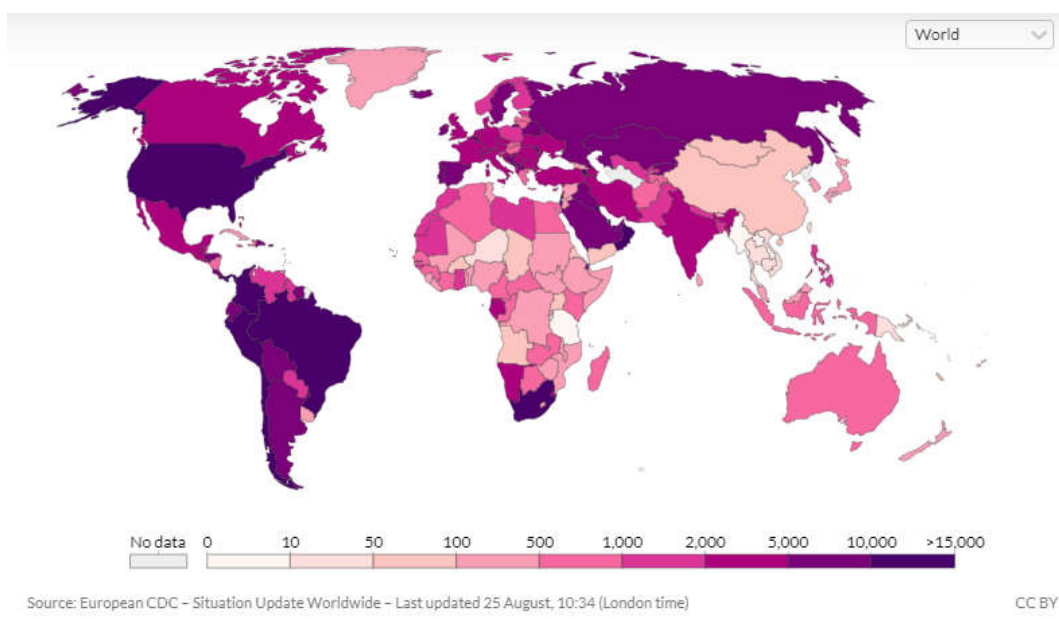
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Leste do Sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 25 de agosto de 2020, foram confirmados 23.491.520 casos de COVID-19 no mundo, com 809.970 óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (5.649.928) no mundo, seguido do Brasil (3.605.783) e da Índia (3.167.323).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão

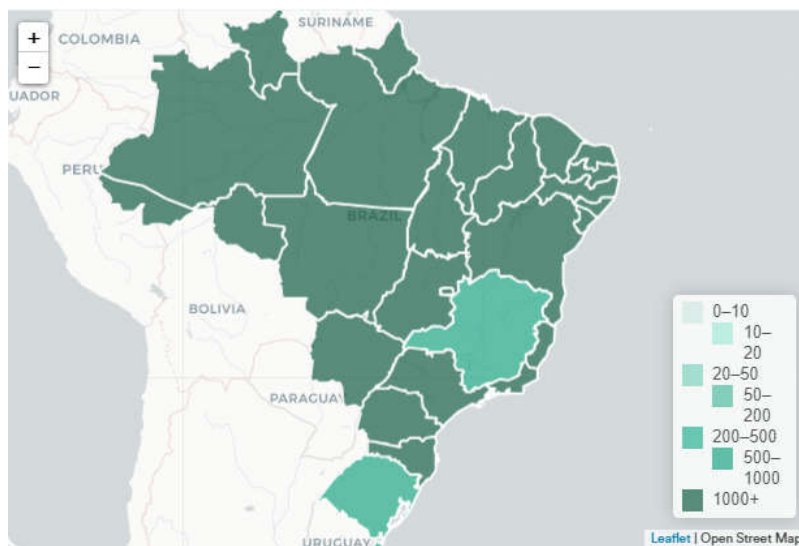


Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Data from: Dec 31, 2019 –Aug25, 2020.
<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>. Acesso em 25/08/2020.

1.2 SITUAÇÃO NO BRASIL

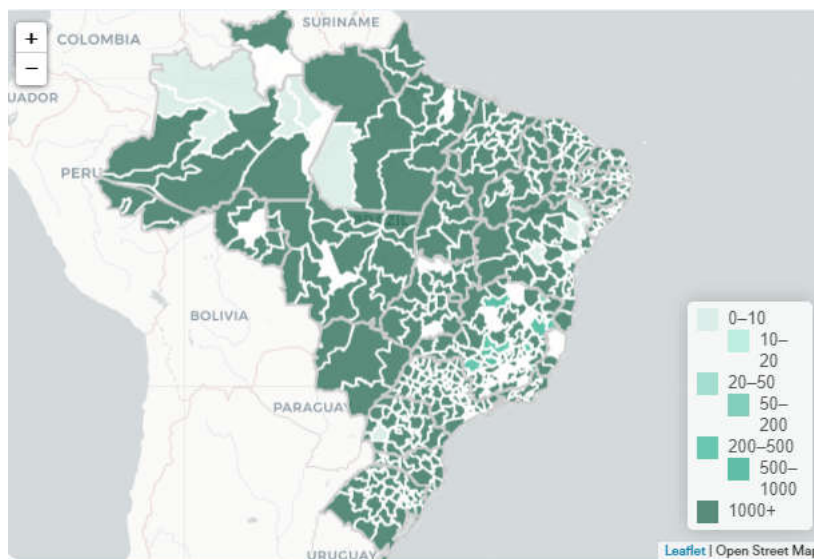
No Brasil, até o dia 24 de agosto de 2020, foram confirmados 3.622.861 casos e 115.309 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 1724,0 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 3,2%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (1.270.253), seguido das regiões Nordeste (1.087.242) e Norte (508.191).

Figura 2. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação. Brasil, 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 25/08/2020.

Figura 3. Coeficiente de incidência de COVID-19 por região de saúde de notificação - Brasil, 2020



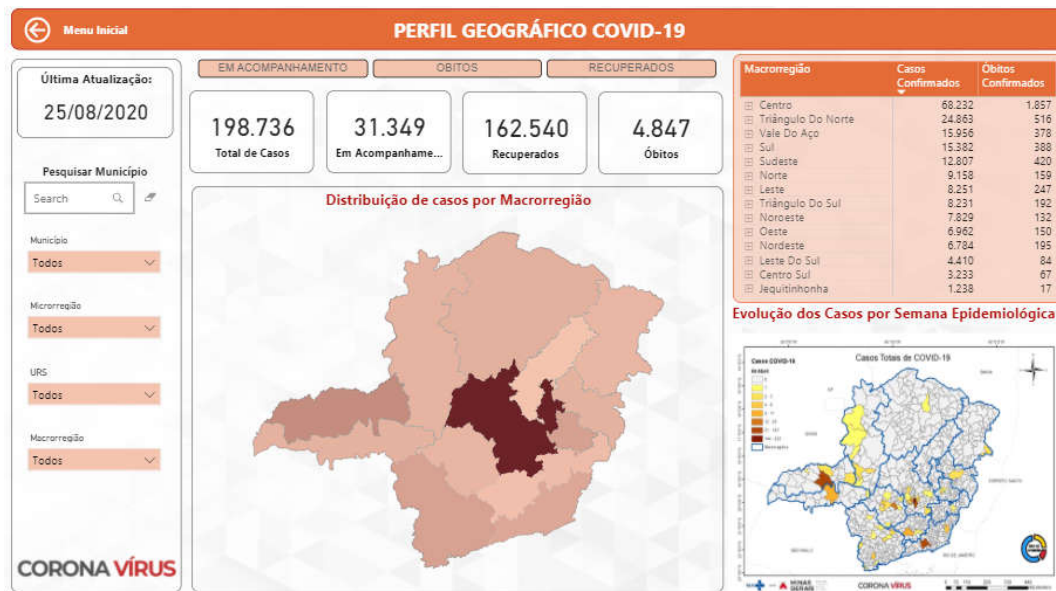
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 25/08/2020.

1.3 SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, até o dia 25 de agosto de 2020, foram confirmados 198.736 casos e 4.847 óbitos de COVID-19, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A taxa de incidência é de 940,9 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,4%. A

maior parte dos casos concentra-se na macrorregião Centro (68.232), seguido das macrorregiões Triângulo do Norte (24.863) e Vale do Aço (15.956).

Figura 4. Distribuição de casos confirmados COVID-19, Minas Gerais, 2020



Fonte: <https://www.painel.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 25/08/2020.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Leste do Sul é composta por três microrregiões de saúde (Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa), totalizando 53 municípios e uma população de 698.348 habitantes.

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Até o dia 25 de agosto de 2020, foram confirmados 4.410 casos, destes 84 evoluíram para óbito, de acordo com dados extraídos da base estadual. A maior parte dos casos concentra-se no município de Manhuaçu (934), seguido dos municípios de Manhumirim (493) e Mutum (305).

2.2 Óbitos confirmados e descartados

Tabela 1. Óbitos Semana Epidemiológica 25/08/2020

DATA	MICRO PONTE NOVA	MICRO VIÇOSA	MICRO MANHUAÇU	SRS	SE	PN	VIÇ	MÇU	SRS
19/08/2020				0	34				
20/08/2020			1	1	34				

21/08/2020		1	1	2	34				
22/08/2020	3			3	34				
23/08/2020			2	2	35	0	0	2	2
24/08/2020				0	35				
25/08/2020				0	35				
26/08/2020				0	35				
27/08/2020				0	35				
28/08/2020				0	35				
29/08/2020				0	35				

Tabela 2. Óbitos Por Faixa Etária

PONTE NOVA / VIÇOSA		
Faixa Etária	Nº	%
>80	8	
70 a 79	5	
60 a 69	6	
50 a 59	1	
40 a 49	0	0%
30 a 39	0	0%
TOTAL	20	100%

MANHUAÇU		
Faixa Etária	Nº óbitos	%
>80	39	36%
70 a 79	27	25%
60 a 69	21	19%
50 a 59	12	11%
40 a 49	6	6%
30 a 39	3	3%
	108	100%

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 5. Distribuição de casos de Óbitos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul

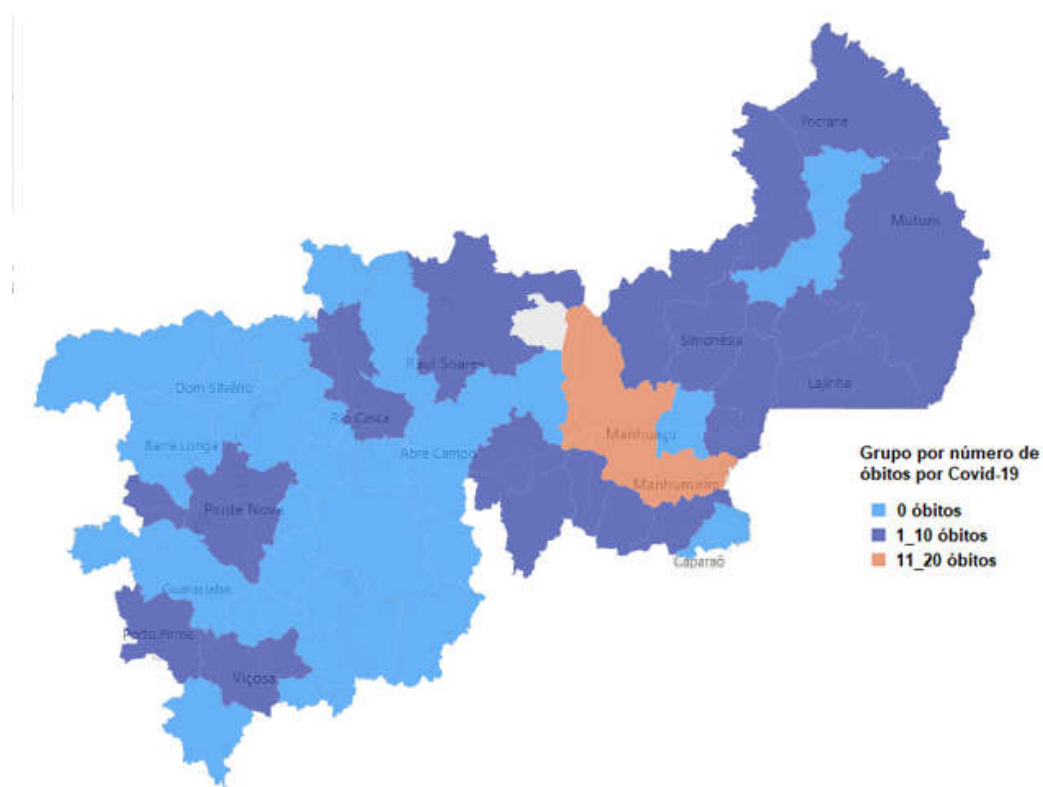
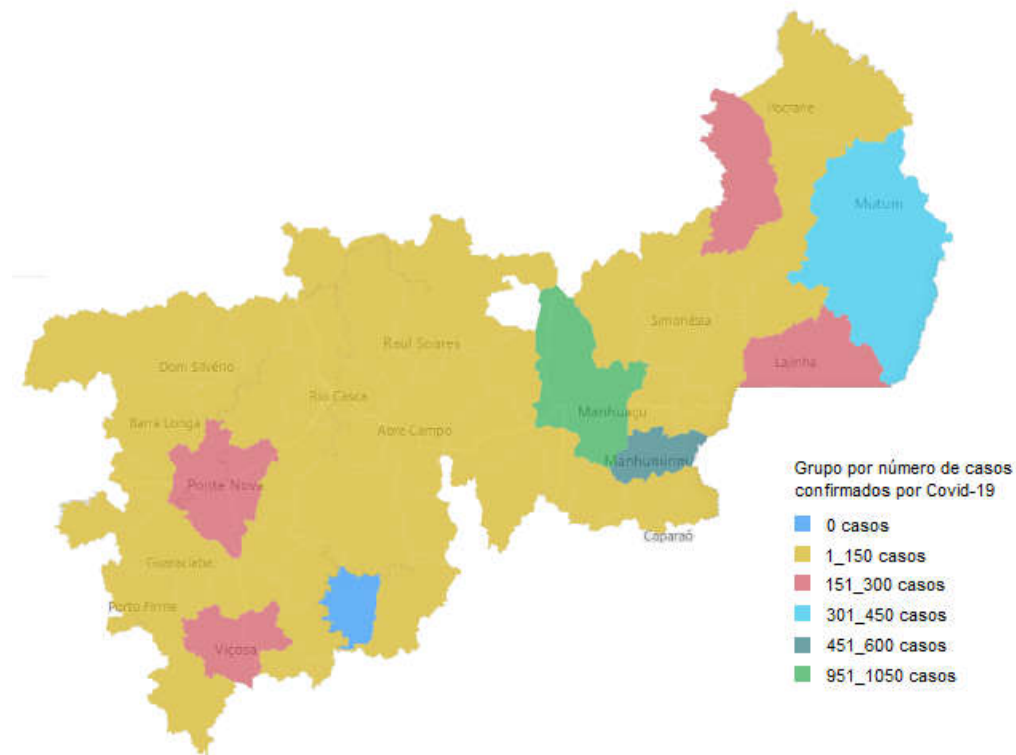


Figura6. Distribuição de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul



3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Distribuição de leitos UTI nos municípios e leitos UTI exclusivos para COVID-19 na Macro leste do Sul

Tabela 3. Distribuição Leitos SUS UTI – Macro Leste do Sul

DISTRIBUIÇÃO LEITOS SUS UTI* - MACRO LESTE DO SUL						
MICRO	MUNICÍPIO	HOSPITAL	Leito SUS UTI Adulto	Leito SUS UTI Adulto COVID	Leito SUS UTI Pediatrico COVID	Leito SUS TOTAL
Ponte Nova	Ponte Nova	Hospital Arnaldo Gavazza Filho	18	18	0	36
	Ponte Nova	Hospital de Nossa Senhora das Dores	10	5	0	15
Viçosa	Viçosa	Hospital São João Batista	6	10	0	16
	Viçosa	Hospital São Sebastião	5	0	7	12
Manhuaçu	Manhuaçu	Hospital Cesar Leite	10	30	0	40
	Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria	10	0	0	10

*Dados extraídos do SUSfácil no dia 16/08/2020. Não houve alteração no quantitativo de leitos ofertados.

3.2 Proporção de leitos ocupados de UTI

Tabela 4. Porcentagem de leitos ocupados UTI

	%LEITOS UTI OCUPADOS	%LEITOS UTI OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	65,26%	25,32%
MACRO LESTE DO SUL	57,38%	26,23%
MANHUAÇU	76,00%	40,00%
PONTE NOVA	54,90%	17,65%
VIÇOSA	19,05%	14,29%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 22/08/2020, 21:49h com dados referentes ao dia 22/08/2020. Para os cálculos de ocupação considerou-se Leitos UTI adulto.

3.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Tabela 5. Porcentagem leitos ocupados de Enfermaria

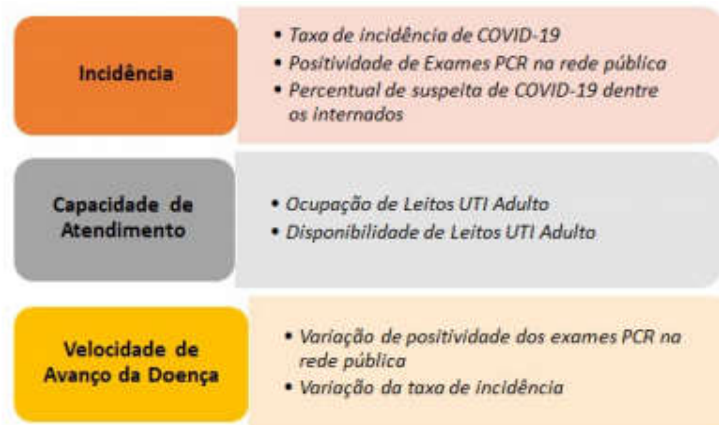
	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS	%LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS COVID
MINAS GERAIS	58,98%	8,03%
MACRO LESTE DO SUL	52,81%	7,42%

MANHUAÇU	53,31%	11,14%
PONTE NOVA	51,41%	3,68%
VIÇOSA	54,46%	5,65%

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 22/08/2020, 21:50h, com dados referentes ao dia 22/08/2020.

4. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E ASSISTENCIAIS (PROGRAMA MINAS CONSCIENTE)

Na atual versão do Plano Minas Consciente, a Sala de Situação da Secretaria de Estado de Saúde aprofundou a análise dos dados e identificou quais seriam, hoje, os indicadores que mais trariam qualidade à tomada de decisão. A seguir, são apresentados os sete indicadores selecionados, agrupados em três eixos: Incidência, Capacidade de Atendimento e Velocidade de Avanço da Doença:



Tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas, por meio da adoção de uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

Um indicador em posição verde: soma-se 0 pontos ao índice;

Um indicador em posição amarela: soma-se 1 ponto ao índice;

Um indicador em posição vermelha: soma-se 2 pontos ao índice.

Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto, conforme tabela abaixo:

Tabela 6. Indicadores, pesos e grau de risco por macrorregião e agrupamento de microrregiões e parâmetros

Data de atualização	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO			VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19
MACROS e Agrupamentos	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0-32 pontos

Parâmetros	Cores	Situação
Até 12 pontos		Esperada
Entre 13 e 19 pontos		Alerta
20 pontos ou mais		Crítica

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 20/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 25/08/2020.

4.1 – Resultados da Macro Leste do Sul

Tabela 7: Indicadores por macrorregião de saúde

Data de Atualização: 17/08/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12					
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19					
MACROS	Incidência Confirm.	Positiv. Atual	% COVID Intern. UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	% Variação Positiv.	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco	Grau de Risco Semana Anterior	Onda Atual	Tempo na Onda Atual (dias)	Próxima Onda	Tempo Novo (dias)
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
LESTE DO SUL	64,7	15%	48%	57%	7,52	-21%	-18%	11	8	Amarela	14	Amarela	21

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 20/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 25/08/2020.

Tabela 8: Indicadores por agrupamento de microrregiões de saúde

Data de Atualização: 17/08/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12						
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19						
AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirm.	Positiv. Atual	% COVID Intern. UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab	Variação Positiv.	Variação Taxa de Incidência	Grau Risco Agrup	Grau Risco Semana Anterior	Grau Risco Macro	Onda Atual	Tempo na Onda Atual (dias)	Próxima Onda	Tempo Novo (dias)
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
MANHUAÇU	88,8	31%	54%	82%	2,59	-7%	-29%	23	20	11	Vermelha	7	Vermelha	14
PONTE NOVA	31,4	15%	32%	49%	12,00	-15%	11%	5	7	11	Amarela	14	Amarela	21
VIÇOSA	56,6	12%	100%	14%	12,90	-1%	44%	11	10	11	Amarela	14	Amarela	21

Fonte: Relatório de Transparência do Minas Consciente - 20/08/2020. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>. Acesso em 25/08/2020.

5. SURTOS

Contextualização

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação na Macro Leste do Sul

Foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 698 surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação no estado de Minas Gerais. Sendo estes localizados nas 14 macrorregiões e nas 28 regionais de saúde do estado, totalizando 216 municípios apresentando a ocorrência de surto em seu território.

5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 9: Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul, segundo a microrregião de saúde e município. SRS Ponte Nova, janeiro a julho/2020.

Localidade	Nº de surtos notificados	Nº de casos	Nº de expostos	Estabelecimento de ocorrência
Alto Jequitibá	1	6	25	Unidade de Saúde
		45	45	Unidade de Saúde
Manhuaçu	3	6	6	Unidade de Saúde
		11	19	Outras instituições
Manhuaçu	3	4	19	ILPI
		166	220	Presídio
Manhumirim		9	9	Unidade de Saúde
Matipó	1	3	16	Projeto social
Mutum	3	23	30	Empresa
		3	12	Empresa
		5	5	Empresa.

	Pocrane	1	23	33	Empresa
	São João Manhuaçu	1	6	48	Unidade de Saúde
	São José Mantimento	1	16	48	Unidade de Saúde
	Total micro	15	326	529	
Ponte Nova	Ponte Nova	1	12	136	Serviço de saúde
	Urucânia	1	4	400	Empresa
	Total micro	2	16	536	
Viçosa	Cajuri	1	10	150	Empresa
	Porto Firme	1	43	95	ILPI
	Total micro	2	53	245	
Leste do Sul - Total		19	395	1310	

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

Tabela 10: Distribuição dos óbitos notificados ocorridos nos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município e por tipo de estabelecimento de ocorrência do surto. Minas Gerais, janeiro a julho/2020.

Município	Estabelecimento	Nº de surtos notificados	Nº de óbitos notificados
Porto Firme	ILPI	1	6

FONTES: Vigilância Epidemiológica Municipal
Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

6. SRAG

Uma das estratégias da Vigilância da Influenza e de Outros Vírus Respiratórios é a vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em pacientes internados em qualquer hospital do país.

Todos os casos de SRAG (Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂

menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto), devem ser notificados no SIVEP-GRIPE, permitindo que as vigilâncias tenham conhecimento imediato dos casos e possam intervir oportunamente.

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Os dados acumulados das semanas epidemiológicas, 01 a 34, referentes aos anos 2019 e 2020 na macrorregião, mostram um incremento significativo, de 1650%, no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados.

Tabela 11. Casos acumulados de SRAG: 2019 - 2020 e incremento de casos na macrorregião.

Casos acumulados SRAG (Sem 1 a 31)		
Ano	Total de casos	Incremento
2019	30	1650
2020	525	

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados extraídos em: 25/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.2 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

A figura 7 mostra o total de notificações de SRAG realizadas nas semanas epidemiológicas, 01 a 34, nos anos de 2019 e 2020, na macrorregião. Neste ano a partir da semana 24 a macro registrou um aumento no número de notificações chegando ao pico na semana 30 com 42 notificações.

Figura 7. Hospitalizações SRAG 2019 e 2020 na Macro por semanas epidemiológicas.

6.4 Coeficientes de incidência e mortalidade segundo município de residência

A incidência de uma doença, em um determinado local e período, é o número de casos novos da doença que iniciaram no mesmo local e período. Traz a ideia de intensidade com que acontece uma doença numa população. Alta incidência significa alto risco coletivo de adoecer.

O coeficiente de mortalidade representa o risco que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença.

Na Macro Leste do Sul o município de Chale aparece com a maior incidência por SRAG até a semana 33 (280), seguido por Pocrane (142) e Manhuaçu (128).

Os municípios que apresentaram maiores coeficientes de mortalidade por SRAG até a semana 33 foram: Martins Soares (71,3), Chale (52,6) e Acaiaca (50,1).

Tabela 13. Coeficientes de incidência e mortalidade por SRAG por município de residência, semanas 1 a 33 – 2020.

Internações por SRAG MACRO SEM 1 A 34 - 2020	População	Total de casos	Óbitos por SRAG	Incidência	Coef. Mortalidade
Abre Campo	13.454	1	1	7,43	7,4
Acaiaca	3.994	4	2	100,15	50,1
Alto Caparaó	5.847	3		51,31	0,0
Alto Jequitibá	8.317	8	4	96,19	48,1
Alvinópolis	15.203	5		32,89	0,0
Amparo do Serra	4.713	4		84,87	0,0
Araponga	8.439	2		23,70	0,0
Barra Longa	5.131	4	1	77,96	19,5
Cajuri	3.987	1		25,08	0,0
Canaã	4.563	1		21,92	0,0
Caputira	9.298	11	1	118,31	10,8
Chale*	5.704	16	3	280,50	52,6
Conceição de Ipanema	4.574	4		87,45	0,0
Diogo de Vasconcelos	3.814	2		52,44	0,0
Dom Silvério	5.237	4	1	76,38	19,1
Durandé	7.841	4	1	51,01	12,8
Guaraciaba	10.324	4	1	38,74	9,7
Ipanema*	19.861	9	3	45,31	15,1
Jequeri	12.386	8	3	64,59	24,2

Lajinha	19.923	20	4	100,39	20,1
Luisburgo	6.266	4		63,84	0,0
Manhuaçu	90.229	125	28	138,54	31,0
Manhumirim*	22.707	30	10	132,12	44,0
Martins Soares	8.417	11	6	130,69	71,3
Matipó	18.908	9	3	47,60	15,9
Mutum*	26.979	11	5	40,77	18,5
Oratórios	4.647	4	2	86,08	43,0
Pedra do Anta	3.052	1		32,77	0,0
Piedade de Ponte Nova	4.140	3	1	72,46	24,2
Pocrane	8.432	12	1	142,31	11,9
Ponte Nova	59.742	76	11	127,21	18,4
Porto Firme	11.208	5	5	44,61	44,6
Raul Soares	23.762	8	2	33,67	8,4
Reduto	7.154	6	1	83,87	14,0
Rio Casca	13.564	9	4	66,35	29,5
Rio Doce	2.610	1		38,31	0,0
Santa Margarida	16.208	6	2	37,02	12,3
Santana do Manhuaçu	8.681	2	1	23,04	11,5
Santo Antônio do Grama	3.911	6	1	153,41	25,6
São João do Manhuaçu	8.674	12	5	138,34	57,6
São José do Goiabal	5.420	2	1	36,90	18,5
São José do Mantimento	2.791	1		35,83	0,0
São Miguel do Anta	6.938	1	1	14,41	14,4
São Pedro dos Ferros	7.781	4	1	51,41	12,9
Sericita	7.326	2		27,30	0,0
Simonésia	19.633	10	3	50,93	15,3
Teixeiras	11.661	1		8,58	0,0
Urucânia	10.358	12	4	115,85	38,6
Viçosa	78.846	36	4	45,66	5,1

Fonte: Planilha SIVEP-GRIP 25/08/2020 (Dados sujeitos a alterações).

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A realização de exames pela metodologia RT-PCR na rede pública segue os critérios definidos em notas técnicas estaduais que elencam os grupos prioritários para serem testados. A Macro Leste do Sul é atendida pelo Laboratório da Universidade Federal de Viçosa.

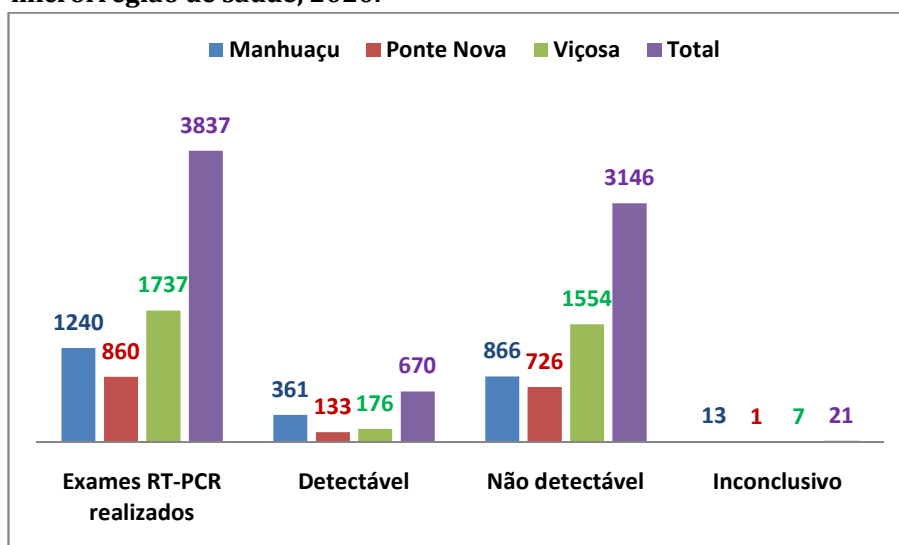
Em relação aos testes rápidos, todos os municípios da macro receberam remessas do Ministério da Saúde para testar os pacientes que apresentaram o quadro de síndrome gripal mas não estão entre o grupo para testagem por RT-PCR. Todos os resultados são informados no sistema E-SUS-VE.

Os resultados dos exames laboratoriais realizados na rede privada são informados diariamente à SES por meio de planilhas alimentadas pelo estabelecimento executor. Já os resultados dos testes realizados em farmácias e drogarias são informados no link www.saude.mg.gov.br/coronavirus/notificaexames. Estas informações são consolidadas na planilha CSV Resultados Laboratoriais.

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública PCR

Até o dia 25 de agosto foram realizados 3837 exames RT-PCR pela rede pública, sendo 1240 na micro Manhuaçu, 860 na micro Ponte Nova e 1737 na micro Viçosa.

Figura 8. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede pública por microrregião de saúde, 2020.

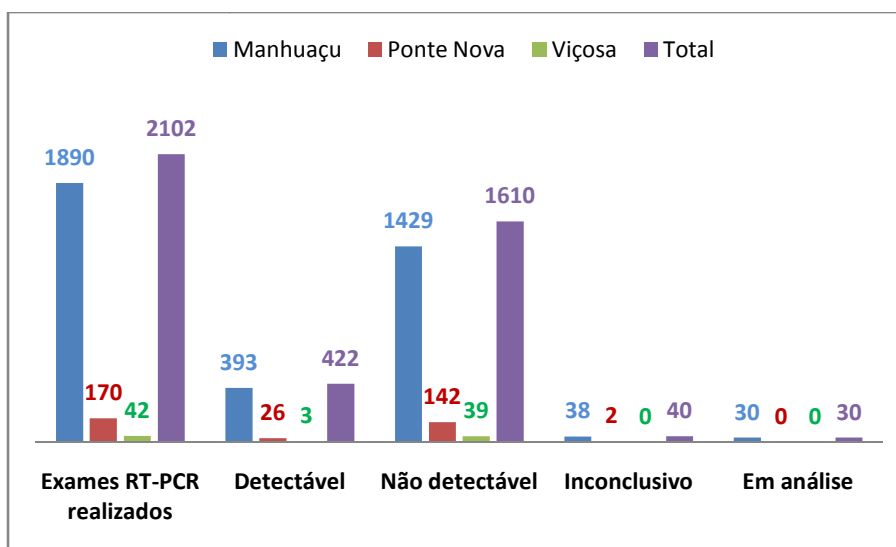


Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 25/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

7.2 Exames laboratoriais realizados na rede privada PCR e Testes Sorológicos

Os seguintes dados foram retirados da planilha CVS Resultados Laboratoriais atualizada no dia 25 de agosto de 2020. Foi informado até esta data, o total de 2102 exames pela metodologia RT-PCR realizados na rede privada. A distribuição por microrregião encontra-se na figura abaixo.

Figura 9. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede privada por microrregião de saúde, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 25/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

Em relação à realização de testes sorológicos foi informado o total de 2230 testes realizados na rede privada, 265 amostras apresentaram resultado reagente, 1920 foram não reagentes, 28 foram inconclusivos e 17 não tiveram os resultados informados.

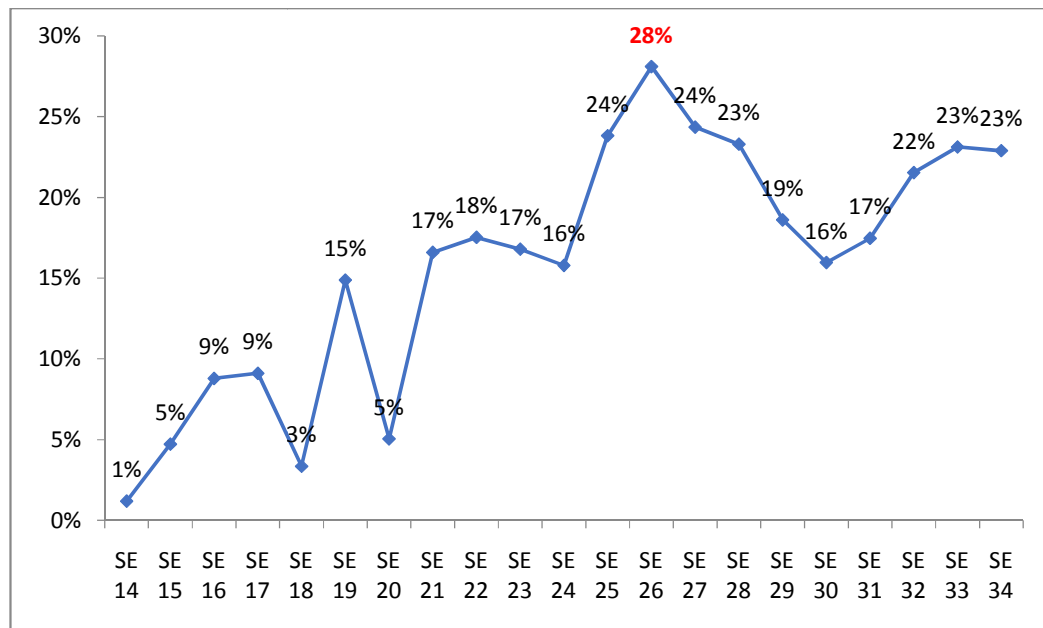
7.3 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados, por período de data de liberação do resultado da amostra, é registrada no gráfico abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar à medida que os resultados são liberados.

A semana 26 (21/06/2020 a 27/06/2020) apresentou o maior percentual de positividade com 28% das amostras coletadas apresentando resultado positivo/reagente. Os dados da semana 34 podem sofrer alterações por haver exames sem liberação de resultados nesta data. Ressaltamos que esta evolução é baseada em dados informados na planilha CSV Resultados Laboratoriais e que os dados estão sujeitos a alterações à medida que os laboratórios informam novos dados.

Abaixo gráfico com evolução da positividade COVID-19 na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica.

Figura 10. Evolução da positividade na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 25/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).